

Território, 18 de Junho de 1966

Alfândega

Saudes a V.ª, tem

Albertina e filhos. Saudes

muito grato a vocês pela

missão que mandaram re-

gar no Rio para intenções

de Nêre. Afinal veio a ca-

tastrófe, levados-me a

companheira dedicada de

mais de 20 annos, e desan-

do-me desorientado e sem

coragem para encarar de pres-

te o futuro d'estas tres

crianças sem mãe. Estou

aquele em visita de despedida  
da Lara, de quem me sus-  
taria mais a separar-me,  
principalmente por tel-a me-  
cristado mais magra, soffren-  
do repetidas inflamações de  
garganta e muito tristeza.  
Estou certo de embarcar a 8  
de Novembro, levando Dada  
e Julia, por não haver cabi-  
nes que cheguem p.<sup>o</sup> os outros.  
O estado de Dada é muito  
grave, aconselhando o prof.  
Brias repatriar a quanto an-  
tes, por estar cancerizado que

ella está com um cancro,  
 mas do figado e que dentro  
 de um mez será talvez tarde  
 para fazel-o. Foi um verda-  
 deiro desastre a ida d'ella  
 para Karlsbad, sem conselhos  
 medicos, perdendo um tempo  
 precioso para o seu regresso.  
 Veja V. que sentença cruel e  
 que fizeo d'olharos para quem  
 teve uma vida tão santa e  
 abnegada! Ella que pegava  
 o anno passado 72 kgs, veio para  
 a Europa pegando 68, foi para  
 Karlsbad com 58, chegou a Ber-

Lino com 55 e ~~uma~~ semana  
 depois pagava 53. Ella ficou  
 convencida que a necessidade  
 de urgente do regresso é por  
 causa do inverno, que lhe seria  
 prejudicial. — Estive como  
 habitualmente em Berlim; está o mes-  
 mo haviendo salubro e decidido  
 que era antes, sem signal  
 alguma da molestia que  
 quasi o levou. Ora graças!  
 Parabens pela bella salucao  
 que deram ao caso presiden-  
 cial de S. Paulo.  
 Beijos ás criancas. Abraça  
 a V. e tia Albertina e  
 Desejo o Baby com <sup>sobretudo</sup> muito amor  
 muito boa cara em Berlim. Paulo